



# ACM NOTÍCIAS

Boletim Informativo Mensal - Março 2021

## **ALIANÇA PELA VIDA: ACM e Fiesc se unem a entidades empresariais para criar serviço de telemedicina e ambulância no atendimento para Covid-19**

Serviço de Triagem de pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19 começou a funcionar no dia 21 de março, na região de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, primeiramente com atendimento por telemedicina e regulação feita por empresa de emergência médica e ambulâncias. A ligação é gratuita, pelo fone 0800 402 000, chamado de “ALIANÇA PELA VIDA”.

A ação faz parte da força-tarefa criada entre a Associação Catarinense de Medicina (ACM) e a Federação das Indústrias (FIESC), integrando também a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), CDL de Florianópolis, Engie Brasil Energia, Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), movimento Floripa Sustentável e OAB/SC.

O atendimento permitirá o cuidado dos pacientes especialmente já na segunda fase da doença (quando os sintomas demonstram o início do processo inflamatório), na tentativa de evitar a necessidade de internação em leito de UTI. Dessa forma, a iniciativa busca desafogar as emergências e as unidades



de terapia intensiva dos hospitais, hoje com a estrutura colapsada pelo agravamento da pandemia na região.

O projeto do Centro de Triage começou a ser desenvolvido nos primeiros dias de março e foi se construindo de acordo com as possibilidades do momento, priorizando a essencial agilidade na implantação e a segurança do paciente. O início das atividades por telemedicina e uso de ambulâncias foi a resposta mais rápida encontrada pela força-tarefa, tendo em vista a imensa complexidade para montar uma estrutura de leitos emergenciais com toda a segurança indispensável aos pacientes, equipe médica e demais profissionais da saúde, equipamentos, oxigênio, mobiliário, EPIs, entre tantos outros insumos. Além disso, questões jurídicas e legais exigiram uma mobilização na busca de soluções alternativas, correndo contra o relógio, como o momento exige.

A ACM foi a responsável pelo suporte técnico da ação e a maior defensora para que o atendimento contemplasse os casos em fase pré-inflamatória e sem restrição aos pacientes SUS (Sistema Único de Saúde). “O importante é atuar de forma efetiva para reduzir a necessidade de leito de UTI, oferecendo uma assistência diferenciada à pessoa, antes de agravar a doença, protegendo sua vida”, afirma o presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior. As definições de contratação do serviço de emergência médica foram feitas pelas entidades empresariais que colaboraram com o importante recurso para viabilizar a ação. A ideia inicial é uma operação de 30 dias (prorrogáveis), com contrato junto à empresa HELP Emergências Médicas para atendimento em domicílio (cerca de 25 por dia) e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Cardio.

## **ACM e FIESC criam Programa Nacional de Combate à Pandemia, que vira projeto de lei na Câmara Federal**

A ACM (Associação Catarinense de Medicina) e a FIESC (Federação das Indústrias SC) se unem novamente para uma importante ação no enfrentamento à pandemia de Covid-19.

As duas entidades criaram o Programa Nacional de Combate à Pandemia – Procop, que virou Projeto de Lei pelas mãos da deputada federal Carmen Zanotto, catarinense que compõe a

Frente Parlamentar pelo Fortalecimento do SUS, no Congresso Nacional. O objetivo do PL é oferecer incentivo fiscal às ações e serviços de combate ao novo coronavírus, por meio da dedução no Imposto de Renda 2021. A ideia é incentivar ainda mais as doações, por meio da captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas, direcionando a arrecadação federal para o PROCOP.

O PL já foi protocolado na Câmara Federal e segue agora os trâmites de análise e votação. O Procop poderá atuar por meio da aquisição de equipamentos, medicamentos, insumos e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), contratação de serviços, qualificação de profissionais de saúde, construção e reforma de obras vinculadas ao sistema de saúde, além de pesquisa científica relacionada à pandemia, veiculação de informações e produção de material de comunicação. Os recursos objetos de doação deverão ser depositados em conta inclusiva do Programa, em nome do Ministério da Saúde.

### ***Iniciativa nascida em Santa Catarina***

A deputada Carmen Zanotto ressaltou a importância da iniciativa nascida em Santa Catarina. “O Programa Nacional de Combate à Pandemia é uma proposta apresentada pela FIESC em conjunto com a ACM, que busca a efetiva participação da sociedade civil organizada, ação urgente e necessária hoje no Brasil. Também é a demonstração clara de que, mesmo enfrentando restrições e a expectativa na retomada da economia inspirar preocupação, o setor produtivo continua ativo no auxílio ao enfrentamento da pandemia. Assim, nada mais justo que criar uma forma de incentivar a efetiva participação de pessoas jurídicas e físicas por meio das doações”.

De acordo com o presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior, o projeto foi construído nos mesmos moldes de outros incentivos fiscais já em vigor no país, com destacados resultados sociais, a exemplo da Lei nº 12.715/2012, dispõe sobre doações de pessoas físicas e das pessoas jurídicas que queiram contribuir com o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) ou o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). “Trata-se de mais um instrumento para somar forças no enfrentamento da Covid-19 e para minimizar as imensas perdas causadas pela pandemia em todo o país”.



# ACM e Unimed se unem para doar computadores e ajudar na formação de jovens do Instituto Padre Vilson Groh



*Entrega foi oficializada em encontro online, com a presença do padre Vilson Groh, Luciane Braun (gerente executiva do IVG), Hudson Silva (Gerente de TI da ACM), Tainara Lemos (coordenadora de Programas de Responsabilidade Social do IVG), Frederico Alvarez (administrador da ACM) e o médico Ademar José de Oliveira Paes Junior (presidente da ACM).*

"Pequenos gestos articulados em rede criam impactos de grandes proporções quando se faz o bem". Com essas palavras o Padre Vilson Groh recebeu e agradeceu os computadores doados pela Unimed Grande Florianópolis, entregues pelas mãos da ACM – Associação Catarinense de Medicina. A entidade médica é parceira do Instituto Vilson Groh (IVG) em algumas de suas atividades de responsabilidade social, como o programa Pode Crer, que tem a meta de promover o desenvolvimento sustentável da Região Metropolitana de Florianópolis, oportunizando a formação dos jovens na busca do primeiro emprego e da primeira renda, ajudando suas famílias e no desenvolvimento da cidade.

O Padre Vilson Groh destacou a importância da parceria com a ACM no Programa Pode Crer, que já reúne mais de 250 jovens, entre 14 e 17 anos. "Além da colaboração concreta, a entidade médica também se destaca por ser formadora de opinião, ajudando a pensar e a disseminar novas soluções a problemas tão difíceis, como os causados pela desigualdade social".

O IVG atende crianças, adolescentes e jovens, desde 0 a 24 anos ou mais, por meio de acolhimento institucional para crianças e adolescentes em situação de violência, educação infantil, ensino fundamental e médio, serviço de convivência e fortalecimento de

vínculos (contraturno), além de pré-vestibular, programa de bolsas de estudo e inserção social e laboral. Todos os serviços são gratuitos e pautados pelo princípio da educação integral, buscando a defesa e a garantia dos direitos do público atendido.

*Computadores foram doados pela Unimed Grande Florianópolis e receberam cuidados de limpeza e instalação de softwares livres pela ACM para a entrega ao IVG.*



## **NOTA OFICIAL: ACM defende autonomia dos médicos**

A ACM – Associação Catarinense de Medicina há 84 anos tem a defesa da saúde da população como missão, assim como a defesa dos médicos de todo o estado, integrados nas mais diversas sociedades de especialidades e áreas de atuação. Portanto, não representa apenas uma linha de pensamento, mas profissionais de inúmeros posicionamentos e saberes científicos.

Na base de todas as suas ações está o respeito ao relacionamento entre o médico e o paciente, um dos alicerces dos seus valores institucionais. Por essa razão, a entidade reafirma o seu compromisso com a autonomia médica, conforme determina o próprio Código de Ética Médica, em consonância com as normativas do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Com esse entendimento, neste mais de 1 ano de enfrentamento da pandemia de Covid-19 em Santa Catarina, a entidade tem mantido seu foco em ações que efetivamente possibilitem o acesso e a qualificação do atendimento à comunidade, aliada às condições dignas de trabalho aos profissionais da saúde.

### **ACM – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA**



# NOTA DE ALERTA:

## Colapso na rede hospitalar da capital catarinense

**ACM articula ações para minimizar pior momento da pandemia em SC.**

No dia 09 de março, os três principais hospitais de Florianópolis que atendem planos de saúde e a rede privada (Baía Sul, SOS Córdio e Caridade) chegaram ao limite de sua capacidade e fecharam suas emergências, em alguns casos atendendo apenas os quadros de maior gravidade. Essa situação é inédita na Capital do Estado, demonstrando o pior quadro da pandemia de Covid-19 até o momento, multiplicando o colapso do sistema hospitalar, que também registra o esgotamento da rede pública.

Diante dessa realidade, a Associação Catarinense de Medicina (ACM) informa que vem mobilizando entidades da sociedade civil organizada para buscar alternativas que minimizem as graves consequências do colapso hospitalar na Grande Florianópolis. A entidade médica está promovendo ação coordenada para integrar instituições que possam implantar soluções práticas que viabilizem o aumento da capacidade de atendimento, como a busca de equipamentos, insumos e profissionais especializados para leitos de UTI.

Enquanto as articulações seguem na maior velocidade possível, a ACM alerta a população para que mantenha os cuidados básicos na proteção contra o coronavírus: só saia de casa se necessário, use máscara, mantenha o distanciamento, não promova nem participe de aglomerações, lave as mãos e as higienize com álcool gel.

Ajude a salvar vidas!

**ACM - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA**



# ACM destaca importância de nova lei para viabilizar compra de vacinas pelo Estado

Agora é lei: o Governo do Estado poderá firmar convênios com a iniciativa privada para operacionalizar a logística de vacinação dos trabalhadores de empresas catarinenses. A medida foi aprovada pela Assembleia Legislativa no dia 25 de março e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia seguinte. O projeto de lei é de autoria do deputado estadual Neodi Saretta e teve como relator o médico e deputado estadual Vicente Caropreso. A decisão está baseada na autorização concedida pelo STF – Supremo Tribunal Federal, possibilitando que estados e municípios adquiram imunizantes, caso as doses previstas pelo Plano Nacional de Imunização sejam insuficientes.

A Lei nº 18.098/2021 já foi sancionada pelo então governador Carlos Moisés e está vigor no estado.

O Executivo vai priorizar a aquisição de imunizantes certificados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), reconhecidos internacionalmente e com taxa global de ao menos 50% de eficácia. A verba para a compra das vacinas também já estava prevista pelo governo, que anunciou recursos no valor de R\$ 300 milhões para a ação.

De acordo com Vicente Caropreso, a palavra de ordem é vacina e todo o esforço nesse sentido é importante. “Quanto mais rápido imunizarmos a população, menos mortes e hospitais lotados teremos e diminuiremos a pressão sobre os médicos e demais profissionais de saúde, que estão exaustos. Além disso, mais rapidamente a economia reagirá. Na prática, demos ao governo catarinense o amparo legal para trabalhar na busca de fornecedores, negociar a compra das vacinas”. O médico e deputado já foi secretário de Estado da Saúde, no ano de 2017, e destaca a capacidade de Santa Catarina nas campanhas de vacinação. “Temos know-how para fazer vacinação em massa. Há equipes capacitadas e estrutura”.



# Presidente da ACM participa da posse online da nova Diretoria da Associação dos Magistrados Catarinenses

No dia 13 de março aconteceu a posse da nova Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da AMC – Associação dos Magistrados Catarinenses, de forma online. Diversas autoridades participaram da solenidade, como o presidente da ACM – Associação Catarinense de Medicina, Ademar José de Oliveira Paes Junior, convidado pelo novo presidente da entidade, Marcelo Pizolati. O momento foi de destacar a missão da AMC, na defesa das prerrogativas, formação e aprimoramento dos juízes na interlocução com a sociedade, fortalecendo a magistratura para promover a justiça, garantir a democracia e construir uma sociedade melhor.



## ACM faz homenagem ao Dia Internacional da Mulher

**Ana Rosa de Oliveira**  
**Médica Ginecologista**  
**Ex-Diretora Sociocultural ACM**

Comemorar o Dia Internacional da Mulher nunca foi tão importante como em 2021, quando a pandemia deixa suas marcas indeléveis depois de 1 ano no Brasil. Diante de tantos desafios da Covid-19, é certo que as mulheres ampliaram suas jornadas, seja nos cuidados e proteção no trabalho presencial, seja em home office, quando a rotina da casa se mistura com as necessidades profissionais. Some-se a isso as aulas online dos filhos (que exigem acompanhamento bem mais de perto), os desafios da insegurança financeira (pelas medidas de distanciamento que se

arefletem nas atividades autônomas), dificuldade de acesso ao cuidado com a sua saúde e a de seus familiares (em meio à saturação dos serviços), o receio com a saúde mental das suas crianças, o medo das transformações que já chegaram e as que ainda estão por vir.

Nesse cenário tão diferente dos calendários anteriores, certamente as mulheres médicas e profissionais da saúde merecem uma atenção a mais, pela extenuante rotina e, muitas vezes, o obrigatório afastamento de seus familiares. Muitas estão na linha de frente do atendimento de pacientes com o novo coronavírus, num esforço sem igual, que exige muita superação e equilíbrio emocional ao conviver de perto com um vírus tão invisível quanto letal. Sentir a dor de quem está sob seus cuidados sempre fez parte da trajetória feminina, mas o momento expõe os sentimentos ao limite, assim como o cansaço e a ansiedade.

Médicas de todas as especialidades, enfermeiras, cientistas, psicólogas, nutricionistas, farmacêuticas, fisioterapeutas e fonoaudiólogas vivem hoje essa realidade. Além delas, todas as que estão nas gestões e nas atividades operacionais dos hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios e postos de assistência, todas as que fazem parte

das equipes de apoio em cada unidade de saúde, cozinheiras, copeiras, faxineiras, serventes, cuidadoras, técnicas, auxiliares e tantas mais...

Por todas elas, não resta dúvida de que, neste ano, a homenagem às mulheres merece ser ainda maior, talvez não na forma apenas de presente, mas com palavras que vêm do coração e possam servir de motivação para seguir na caminhada.

Assim, a ACM hoje registra a passagem deste dia fazendo um agradecimento muito especial, valorizando ainda mais as mulheres que acolhem a vida em todos os sentidos e fazem do mundo um lugar melhor, não importa o tamanho do desafio.

Obrigada a todas as mulheres!

Parabéns por hoje e todos os demais dias.



# Luto na Medicina Catarinense

O mês de março de 2021 foi novamente um dos mais dolorosos para a medicina de Santa Catarina, registrando uma série de falecimentos de colegas médicos, alguns deles vítimas da Covid-19. A ACM lamentou oficialmente todas as grandes perdas, com homenagem e solidariedade especialmente junto às famílias.



## **Médicos falecidos em março/2021**

Dr. Mário Techy  
Dr. Álvaro Steckert Filho  
Dr. Ernério José Back  
Dr. Gilberto V.S. Querne  
Dr. Vilson Dalla Nora  
Dr. Joares Luiz Nogara  
Dr. Ronaldo Bachmann  
Dr. Luiz Alberto Susin  
Dr. Jorge José de Souza  
Dr. Marcos Antônio Nicolodi

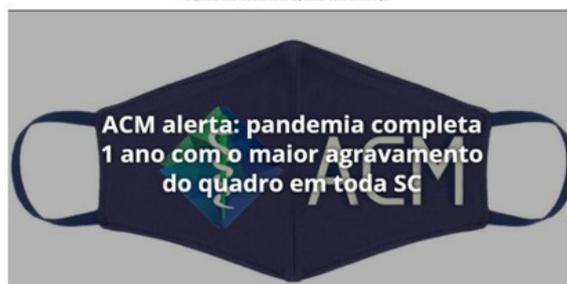
# ACM na imprensa



## ACM cobra

O presidente da Associação Catarinense de Medicina, Ademar José Oliveira Paes Junior, divulgou uma forte nota oficial neste domingo com pesadas advertências sobre o agravamento da pandemia em Santa Catarina. Faz uma conclamação a toda a sociedade para colaborar com conscientização e mais responsabilidade e cobrou com ênfase ações concretas do governo do Estado e das prefeituras municipais.

**"NOTÍCIAS DO DIA - MOACIR PEREIRA - DIA 01/03/2021"**



O mês de março de 2021 marca 1 ano da chegada da pandemia da Covid-19 em Santa Catarina. Longe da tão aguardada redução da transmissão do novo coronavírus, o estado vive hoje o mais grave quadro da doença, com a maior lotação dos leitos hospitalares desde o início da crise sanitária mundial e a triste soma de mais de 7,2 mil mortes.

Diante dessa dura realidade, a ACM – Associação Catarinense de Medicina faz um novo alerta à população sobre o agravamento da pandemia em todas as regiões do estado e conclama para que sociedade assuma sua indispensável responsabilidade e conscientização com os cuidados necessários no uso de máscara, álcool nas mãos e distanciamento social, evitando qualquer tipo de aglomeração.

Ao mesmo tempo, a ACM reafirma a urgência de ações estruturais e coordenadas dos gestores da Saúde do Estado e dos Municípios, especialmente para:

- \*GARANTIR toda a infraestrutura para atender aos pacientes, como leitos, equipamentos e todos os insumos necessários.
- \*GARANTIR a contratação de equipes especializadas para o atendimento aos pacientes, com maior atenção para a assistência nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI).
- \*GARANTIR as condições dignas de trabalho aos médicos e profissionais da saúde, para que possam proteger os pacientes e suas próprias vidas.
- \*GARANTIR vacinação para todos os médicos e profissionais de saúde, para que possam seguir no trabalho de cuidar dos pacientes, seja na linha de frente da Covid-19, seja nos demais locais de atividades no setor.
- \*GARANTIR a celeridade essencial à campanha de vacinação dos catarinenses.
- \*GARANTIR a manutenção da habilitação de leitos de UTI junto ao Ministério da Saúde.
- \*GARANTIR o uso da inteligência de dados, para monitorar os casos e conter a transmissão da doença.
- \*GARANTIR comunicação proativa para orientar sobre os cuidados da sociedade, no respeito aos protocolos.
- \*GARANTIR a efetiva fiscalização do cumprimento dos protocolos que normatizam os cuidados em todo território catarinense e a punição daqueles que os desrespeitarem, colocando as vidas sob ameaça.

A ACM vem atuando fortemente desde o início da pandemia, buscando soluções, promovendo ações, firmando alianças e parcerias de grande importância no enfrentamento ao Covid-19 em toda Santa Catarina. Assim, a entidade posiciona-se mais uma vez para reafirmar seu compromisso com a saúde da população e em defesa dos médicos catarinenses.

Ademar José de Oliveira Paes Junior

**"BLOG DO PRISCO - DIA 01/03/2021"**

## ACM coordena ação para criar Centro de Atendimento Covid-19

10 de março de 2021



**Iniciativa é fruto da força-tarefa entre a Associação Catarinense de Medicina e a Federação das Indústrias (FIESC), desde o início da pandemia, que agora integra diversas outras entidades no movimento ALIANÇA PELA VIDA**

**Um Centro de Triagem de pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19 vem sendo planejado para ser estruturado na sede da Associação Catarinense de Medicina (ACM), na SC-401, em Florianópolis. Junto a entidades parceiras, a ACM está buscando os recursos para viabilizar o espaço, que vai atender os casos com baixa complexidade, antes da necessidade de internação em leito de UTI. Todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a segurança do paciente, o que inclui a busca por equipe médica especializada e demais profissionais da saúde, a aquisição de equipamentos e insumos necessários, estoque de oxigênio, entre diversos outros investimentos essenciais.**

A iniciativa reúne a ACM e a Federação das Indústrias (FIESC), a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), CDL de Florianópolis, Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Sinduscon da Grande Florianópolis e Movimento Floripa Sustentável, diante do agravamento da pandemia e colapso da rede de saúde na região. A Prefeitura Municipal e o Governo do Estado estão apoiando a iniciativa, de forma a disponibilizar mecanismos para auxiliar na concretização da proposta.

O foco neste momento é na busca de doações junto às empresas, tendo em vista o investimento necessário para a criação e o funcionamento do Centro de Triagem. Além disso, as entidades trabalham para obter as garantias dos instrumentos jurídicos e as autorizações legais, a disponibilidade de equipamentos e de recursos humanos.

***"BLOG DO PRISCO - DIA 10/03/2021"***

# ACM e Fiesc: Aliança pela Vida planeja Centro de Triagem do Covid-19

Projeto conta com apoio de outras entidades empresariais da Capital 

MOACIR PEREIRA

Uma parceria entre a Associação Catarinense de Medicina e a Federação das Indústrias deverá viabilizar a instalação de um Centro de Triagem para os pacientes com suspeita ou confirmação da Covid-19. Funcionaria no Centro de Eventos da ACM, situado na SC-401.

Recursos estão sendo captados para implantação desta nova unidade destinada a aliviar a pressão sobre a rede hospitalar.

-Todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a segurança do paciente, o que inclui a busca por equipe médica especializada e demais profissionais da saúde, a aquisição de equipamentos e insumos necessários, estoque de oxigênio, entre diversos outros investimentos essenciais- diz nota da ACM sobre o projeto.

A iniciativa reúne a ACM e a Federação das Indústrias (FIESC), a Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF), CDL de Florianópolis, Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Sinduscon da Grande Florianópolis e Movimento Floripa Sustentável, diante do agravamento da pandemia e colapso da rede de saúde na região. A Prefeitura Municipal e o Governo do Estado estão apoiando a iniciativa, de forma a disponibilizar mecanismos para auxiliar na concretização da proposta.

Comunicado da ACM acrescenta: “O foco neste momento é na busca de doações junto às empresas, tendo em vista o investimento necessário para a criação e o funcionamento do Centro de Triagem. Além disso, as entidades trabalham para obter as garantias dos instrumentos jurídicos e as autorizações legais, a disponibilidade de equipamentos e de recursos humanos.”

**"PORTAL NOTÍCIAS DO DIA - MOACIR PEREIRA - DIA 10/03/2021"**

## Atendimento para Covid em UTI móvel começa na próxima semana em Florianópolis

Por Estela Benetti  
13/03/2021 - 14h21

O projeto de central de triagem que está sendo montado em Florianópolis deve iniciar atividade na semana que vem, com atendimento por telemedicina e uso de ambulâncias, principalmente UTIs móveis. A iniciativa é uma ação conjunta entre Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias (Fiesc) e entidades empresariais. A força-tarefa também busca R\$ 8,4 milhões em doações para o projeto.

O presidente da ACM, Ademar de Oliveira Paes Jr., explica que essa é a alternativa para oferecer socorro mais rápido em apoio ao sistema hospitalar, uma vez que há falta de equipamentos no mercado para montar, com urgência, a central de triagem.

- As ambulâncias poderão ser utilizadas tanto para levar pacientes em estado mais grave para os hospitais, quanto para mantê-los em atendimento enquanto não conseguem um leito hospitalar. Optamos por essa alternativa porque quando começamos a orçar equipamentos para montar a central, percebemos a dificuldade de oferta e concluímos que demoraríamos de 15 a 30 dias para colocar em operação, o que é muito tempo - explicou Paes.

Segundo ele, há falta de macas, seringas, agulhas, oxigênio e outros itens. Está difícil comprar tudo porque a procura é elevada e os fornecedores estão dando preferência a instituições já instaladas, o que é correto sob o ponto de vista da urgência em saúde.

Para montar a frota de ambulâncias, a força-tarefa está verificando veículos disponíveis com quem atua com saúde, como governo do Estado, prefeituras, Unimed, empresas do setor e fabricantes desses veículos. As contratações serão feitas com recursos do consórcio de doações das entidades.

No ano passado, essa força-tarefa privada trabalhou articulação para produção de respiradores, reforma de respiradores, doações de equipamentos hospitalares e EPIs e fornecimento de serviço digital para identificação de doentes com Covid-19. Este ano, a última doação foi de 5 mil oxímetros para o sistema público de saúde do Estado.

Na divisão de tarefas, a ACM ficou responsável pela montagem da central de triagem, que será na sede da entidade, na SC-401. A Fiesc fornece a estrutura administrativa e inteligência de dados e a Acif ficou responsável pela busca de doações, considerando o orçamento de R\$ 10 milhões.

NSC total



Até o momento, o trabalho liderado pelo presidente da entidade, Rodrigo Rossoni, conseguiu R\$ 1,6 milhão. A sensibilização de empresas para fazerem doações continua e estão sendo incluídas não só empresas com sede em Santa Catarina, mas também grandes grupos de fora que tem atuação no mercado estadual.

A iniciativa da central conta com apoio do governo do Estado e Prefeitura de Florianópolis. Para esse projeto, além da ACM e Fiesc, também participam a Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), que ficou responsável pelo contato com possíveis doadores privados, mais a CDL e o Sinduscon da Capital, a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) e o Movimento Floripa Sustentável. Se der certo, o modelo pode ser replicado em outras cidades.

## "PORTAL NSC TOTAL - ESTELA BENETTI - DIA 13/03/2021"

NSC total

Serviço de Urgência

### Atendimento Covid em UTIs móveis pode iniciar nos próximos dias em Florianópolis



Por Estela Benetti

15/03/2021 - 13h37 - Atualizada em: 15/03/2021 - 14h03



A central de triagem para atender doentes com Covid-19 por meio de telechamadas e ambulâncias, principalmente UTIs móveis, que está sendo montada em Florianópolis pela Associação Catarinense de Medicina e entidades empresariais, pode iniciar atividades nos próximos dias. Os líderes do projeto estão negociando com empresa que já presta serviço médico móvel e aguardam resposta até amanhã. Se for favorável, os serviços podem começar ainda esta semana. As doações de recursos para o projeto também avançaram e chegam a R\$ 3 milhões.

O objetivo é atender pacientes na fase dois da doença, isto é, aquela em que o doente tem sintomas que causam maior mal-estar como febre, inflamações e outros que requerem atendimento médico e medicações. O plano é ampliar serviços na fase pré-UTI porque o sistema hospitalar está sobrecarregado na região. O objetivo é atender pacientes do SUS, mas os demais também podem procurar os serviços.

A opção por uma central de triagem com atendimento em ambulâncias foi a escolhida porque a montagem de um serviço médico é demorada, tanto pelos trâmites burocráticos, quanto pela falta de produtos no mercado, explicou o presidente da Associação Catarinense de Medicina, Ademar de Oliveira Paes Junior. O grupo começou a trabalhar no projeto dia 5 e, quando começou a orçar com fornecedores, descobriu que a oferta de todos os produtos hospitalares está escassa no Estado.

O presidente da Acif, Rodrigo Rossoni, informa que a entidade doou R\$ 1 milhão para a central e já conseguiu mais R\$ 2 milhões de outros doadores privados, o que permite iniciar os serviços.

## "PORTAL NSC TOTAL - ESTELA BENETTI - DIA 15/03/2021"

## Novo atendimento para Covid começa domingo na Grande Florianópolis



Por Estela Benetti

19/03/2021 - 14h42 - Atualizada em: 19/03/2021 - 20h48



Entidades empresariais, em parceria com a Help Emergências Médicas e o Hospital SOS Córdio, vão iniciar às 7h de domingo (21/03), o Aliança Pela Vida, novo serviço de saúde para Covid-19 na Grande Florianópolis que oferecerá atendimento domiciliar e telemedicina.

O empresário Rodrigo Rossoni, presidente da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), um dos líderes da iniciativa, informa que o plano é realizar, na primeira fase, cerca de 25 atendimentos domiciliares e 200 teleatendimentos por dia. Se a demanda for maior, o serviço poderá ser ampliado.

O serviço será para os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu e visa desafogar um pouco o sistema de saúde, que está em colapso na região e no Estado. A intenção é oferecer atendimento na fase pré-inflamatória da doença, com sintomas mais intensos, mas antes da necessidade de internação. Os serviços do Aliança Pela Vida serão gratuitos e o telefone exclusivo é o **0800 402 0000**.

A força-tarefa empresarial conta com as participações da Acif, CDL Florianópolis, empresa Engie Brasil Energia, Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis (Sinduscon), Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), Movimento Floripa Sustentável, Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias de SC (Fiesc) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC). A ideia, que também inclui futura instalação de uma central de triagem na sede da ACM, em Florianópolis, surgiu há cerca de 15 dias, em reunião do presidente da associação médica, Ademar de Oliveira Paes Junior, do presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar e de Rossoni.

O presidente da Acif também está liderando a arrecadação de doações empresariais e também de pessoas físicas. Até esta sexta-feira, a entidade tinha a confirmação de R\$ 2,4 milhões doados para uma meta de R\$ 3 milhões. A Acif doou R\$ 1 milhão. O deputado estadual Bruno Souza informou que propôs a doação de R\$ 500 mil, recurso da Assembleia Legislativa que ele economizou no gabinete. A possibilidade dessa doação terá que ser confirmada.

**"PORTAL NSC TOTAL - ESTELA BENETTI - DIA 19/03/2021"**



Serviço oferecido a partir de domingo será semelhante ao já oferecido pelo Alô Saúde, da prefeitura da Capital

## Entidades oferecem atendimento grátis

Pacientes com sintomas de Covid-19 podem ligar a partir de domingo para o 0800. *Iniciativa quer evitar colapso na saúde*

O alerta do colapso nos hospitais e demais unidades de saúde na Grande Florianópolis mobilizou entidades empresariais - municipais e estaduais - a auxiliarem o poder público no combate à Covid-19. A partir de domingo, às 7h, estará disponível um atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da doença, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. O contato será por meio de telefonema.

A iniciativa contempla os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros. Diante da urgência da ação, com o maior agravamento da pan-

demia no momento, optou-se por um sistema adicional até que os municípios possam desenvolver iniciativas integradas aos seus sistemas públicos, a exemplo do serviço 'Alô Saúde', já implantado pela prefeitura da Capital.

O foco é desafogar o atendimento presencial nas unidades de saúde e fazer o possível para que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados. "Queremos auxiliar na triagem dos casos mais graves, ajudando a salvar vidas", explica Marcos Brinhosa, presidente da CDL de Florianópolis.

A ideia inicial é uma operação de 30 dias, que podem ser prorrogados, com contrato junto à empresa Help Emergências Médicas para cerca de 25 atendimentos

em domicílio por dia e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdio. "É um movimento que retrata o comprometimento do setor produtivo, com aportes de entidades, empresas e pessoas físicas à causa", explica Rodrigo Rossoni, presidente da Acif.

O atendimento será realizado pelo 0800 402 0000.

### QUASE R\$ 3 MILHÕES ARRECADADOS

A força-tarefa é formada pela Acif (Associação Empresarial de Florianópolis), a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de Florianópolis, a Engie Brasil Energia, o Sinduscon (Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis), a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), o movimento Floripa Sustentável, a ACM (Associação Catarinense de Medicina), a Fiesc (Federação das Indústrias de SC) e a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Santa Catarina. O objetivo das entidades é arrecadar R\$ 3 milhões por meio de doações, cerca de R\$ 2,4 milhões já foram arrecadados.

**SEST SENAT** Serviço Social do Transporte  
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação e formação de cadastro reserva para o seguinte cargo:

**712/20 - Auxiliar Administrativo**

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico:  
<http://www.sestsenat.org.br/vagas>  
durante o período de inscrições, que será de **23/03 a 30/03/2021**.

O processo seletivo terá as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), análise documental e entrevista.

"NOTÍCIAS DO DIA - GERAL - DIA 20/03/2021"

# Espírito público para salvar vidas



**Topazio Neto**  
Vice-prefeito de  
Florianópolis

Importantes entidades representativas de Florianópolis – Acif, CDL, Fiesc, OAB, Sinduscon, Floripa Sustentável, Acate, entre outras – com apoio técnico da Associação Catarinense de Medicina – estão dando à cidade uma demonstração de espírito público. Juntas, irão oferecer aos cidadãos da região metropolitana (que inclui São José, Palhoça e Biguaçu) um importante serviço complementar e de apoio à rede pública municipal de saúde no atendimento exclusivo aos casos de Covid-19.

Inspiradas no modelo do Alô Saúde, da Prefeitura de Floripa, as entidades reuniram fundos e esforços para contratar um serviço que inclui telemedicina e atendimento domiciliar focado em pacientes com suspeita ou confirmação da doença. Grandes empresas privadas também já sinalizam adesão à ideia.

Esta central de atendimento se chamará Aliança pela Vida e estará disponível muito em breve a qualquer cidadão da região, com ou sem convênio de saúde. Além do serviço de orientação e acompanhamento médico à distância, a central Aliança pela Vida poderá fazer inicialmente até 25 atendimentos domiciliares por dia, iniciando o tratamento na casa do paciente quando for o caso. Esse apoio

vai tirar a necessidade de muitos pacientes se deslocarem até as unidades de saúde e evitar que muitos outros precisem de internação, o que é uma ajuda importantíssima.

O prefeito Gean Loureiro participou diretamente conosco do desenho da Aliança e o que testemunhei foi uma união poucas vezes vista em torno de uma mesma causa: salvar vidas. A Prefeitura tem feito todo o possível dentro do que permite a legislação e o orçamento, aumentando leitos, horários, serviços e contratando mais profissionais. Mas, como em todo o Brasil, estamos no limite. Vamos trabalhar integrados com a Aliança no município de Florianópolis e em breve a população terá acesso a informações detalhadas sobre como funcionará o atendimento.

Muito provavelmente, Florianópolis será a primeira cidade do Brasil a ter atendimento médico gratuito domiciliar à população, um modelo que poderá ser replicado. O gesto e a ação das entidades, empresas e da classe médica que estão se doando pelo próximo são dignos de registro e agradecimento. Em meio a tanta tristeza e sofrimento, a Aliança pela Vida nos dá esperança por dias melhores.

"NOTÍCIAS DO DIA - OPINIÃO - DIA 20/03/2021"

## Ação "Aliança pela vida" inicia teleatendimento

Projeto que reúne entidades e empresas arrecadou mais de R\$ 3 milhões para o serviço de telemedicina para pacientes com Covid-19 na Grande Florianópolis

Começou no domingo um atendimento gratuito aos moradores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu que estejam na fase pré-inflamatória da Covid-19, com a intensificação dos sintomas iniciais e antes da necessidade de internação. O foco é desafogar o atendimento presencial nas unidades de saúde e fazer com que os pacientes possam ser atendidos sem colapsar os sistemas públicos e privados.

A iniciativa "Aliança pela vida" funciona nos moldes de atendimento domiciliar e de telemedicina, já implantado em alguns municípios brasileiros, como Florianópolis, com o "Alô Saúde". A ideia inicial é uma operação de 30 dias, que pode ser prorrogável, em um contrato com a empresa Help Emergências Médicas para atendimento em domicílio – cerca de 25 por dia – e 200 atendimentos diários via telemedicina, com parceria médica do Hospital SOS Córdido.

O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina), Ademar José de Oliveira Paes Jr, destacou que a proposta saiu após se observar a situação crítica na Grande Florianópolis em relação às internações pela Covid-19. "A gente propôs essa iniciativa para

“Serão disponibilizadas as ambulâncias para irem até a residência do paciente e, eventualmente, na transferência de unidade para outra.”

Ademar José de Oliveira Paes Jr, presidente da Associação Catarinense de Medicina

ajudar. Apoiar tanto o trabalho que vem sendo realizado pela prefeitura, quanto pelo governo estadual e pela rede privada aos pacientes Covid", frisou.

### COLABORAÇÃO

"É uma ação para colaborar, ajudar dentro de todo processo nesse momento de altíssima complexidade. Serão disponibilizadas as ambulâncias para irem até a residência do paciente e, eventualmente, na transferência de unidade para outra", finalizou o presidente da ACM.

Para obter o serviço basta ligar para o telefone 0800 402 0000



Ademar Jr. destacou o empenho das instituições para a implementação do programa

### Projeto ultrapassa meta de doação

Os custos da iniciativa serão pagos por meio de doações, e o objetivo inicial era atingir R\$ 3 milhões, mas até o início da tarde de ontem, o valor já tinha superado ao estipulado. A ação é fruto de uma parceria que envolve a Acif (Associação Empresarial de Florianópolis); ACM (Associação Catarinense de Medicina), Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina); CDL Florianópolis; Sinduscon (Sindicato das Empresas

da Construção Civil da Grande Florianópolis); Acate (Associação Catarinense de Tecnologia); Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Santa Catarina, Engie Brasil Energia e o movimento Floripa Sustentável.

"NOTÍCIAS DO DIA - GERAL - DIA 23/03/2021"

## Covid-19: Aliança pela Vida faz balanço das primeiras 48 horas de atendimento



Desde domingo, 578 moradores da Grande Florianópolis procuraram o serviço viabilizado por empresários da Grande Florianópolis

Nas primeiras 48h de funcionamento do serviço **Aliança Pela Vida**, que reúne o setor empresarial em uma iniciativa para atendimento gratuito aos pacientes em casos na fase chamada pré-inflamatória da Covid-19, foram realizados 578 atendimentos de moradores de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu.



A Capital, com 333 chamadas, liderou a procura desde domingo (21). Do total, 152 pessoas que fizeram contato estão na faixa etária entre 41 e 60 anos.

A ação está sendo viabilizada pela Acif (Associação Empresarial de Florianópolis), a CDL de Florianópolis, a empresa Engie Brasil Energia, o Sinduscon (Sindicato das Empresas da Construção Civil da Grande Florianópolis), a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), o movimento Floripa Sustentável, a ACM (Associação Catarinense de Medicina), a Fiesc (Federação das Indústrias de SC) e a OAB/SC.

A Aliança pela Vida tem a representação técnica do hospital SOS Córdio e operação da Help Emergências Médicas, pelo contato **0800 402 0000**.

*"PORTAL NOTÍCIAS DO DIA - FÁBIO GADOTTI - DIA 23/03/2021"*

## Serviço Aliança Pela Vida realiza mais de 550 atendimentos em 48 horas

nsc total



Por Estela Benetti



O Aliança Pela Vida, novo serviço de atendimento a pacientes com sintomas de Covid-19 na Grande Florianópolis realizou mais de 550 atendimentos nas primeiras 48 horas. Foram 541 consultas por telemedicina, 22 atendimentos presenciais e três deslocamentos para hospitais.

A maior demanda foi registrada em Florianópolis, mas o atendimento abrange também São José, Palhoça e Biguaçu. Os serviços são desenvolvidos pela Help Emergências Médicas e o atendimento aos doentes é pelo 0800 402 0000. O serviço é gratuito, inclusive para pacientes de convênio ou serviços particulares.

O Aliança Pela Vida é uma iniciativa da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), CDL de Florianópolis, Engie Brasil Energia, Sindicato das Empresas de Construção Civil (Sinduscon), Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), movimento Floripa Sustentável, Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias do Estado (Fiesc) e OAB/SC. O programa também tem apoio técnico do Hospital SOS Córdio.

**"PORTAL NSC TOTAL - ESTELA BENETTI - DIA 23/03/2021"**

## Dados do Aliança Pela Vida chamam atenção por casos de Covid até 60 anos e acima de 80

nsc total

Por Estela Benetti



O projeto visa oferecer atendimento médico para pacientes a domicílio enquanto hospitais públicos e privados estão lotados. Os investimentos das entidades e empresas estão próximos de R\$ 3 milhões. Na primeira semana, foram 782 chamadas em Florianópolis, 340 em São José, 195 em Palhoça e 38 em Biguaçu. O atendimento é pelo telefone **0800 402 0000**.

O Aliança Pela Vida, novo serviço gratuito voltado a pacientes com Covid-19 na Grande Florianópolis, implantado por entidades empresariais, encerrou a primeira semana – entre os dias 21 a 29 de março – com total de 1.355 atendimentos. Dois dados chamam atenção: 1.057 têm menos de 60 anos, o que equivale a 78% de todos os casos, e 186 (13,7%) estão na faixa entre 81 a 90 anos. Desses acima de 80, a maioria já tinha tomado pelo menos a primeira dose da vacina contra a gripe. É um indício de que podem ter se descuidado por pensarem que estavam imunizados antes de completar um mês após a segunda dose.

Chama a atenção também o elevado número de casos em quase todas as faixas etárias. Pacientes entre 91 e 100 anos (02), entre 81 e 90 anos (186), entre 71 e 80 anos (92), entre 61 e 70 anos (188), entre 51 e 60 anos (260), entre 41 e 50 anos (311), entre 31 e 40 anos (220),

21 e 30 anos (137) e entre 0 e 20 anos (127). Foram 1.224 atendimentos por telemedicina, 83 em deslocamento, 11 com deslocamento para hospitais e 76 com equipe presencial.

O Aliança Pela Vida é um serviço gratuito oferecido pelo setor privado para os municípios de Florianópolis, São José, Biguaçu e Palhoça. É prestado pela Help Emergências Médicas com investimentos da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif), Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL), empresa Engie Brasil Energia, Sinduscon Grande Florianópolis, Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), movimento Floripa Sustentável, Associação Catarinense de Medicina (ACM), Federação das Indústrias de SC (Fiesc), OAB/SC, Laboratório Santa Luzia/DASA e a empresa Intelbras. O Santa Luízia doou 5.935 exames para testagem visando diagnóstico e tratamento.

**"PORTAL NSC TOTAL - ESTELA BENETTI - DIA 30/03/2021"**

## ACOMPANHE NOSSAS NOTÍCIAS:

**SITE:** [www.acm.org.br](http://www.acm.org.br)



[/acm.org.br](https://www.instagram.com/acm.org.br)



[/company/acmedicina](https://www.linkedin.com/company/acmedicina)



[/acm.org.br](https://www.facebook.com/acm.org.br)



[/acmedicina](https://twitter.com/acmedicina)